

Greca, tire a mão do meu salário e da minha aposentadoria!

APOSENTADO, A HORA DE BARRAR O CONFISCO DO SEU SALÁRIO É AGORA!
SERVIDOR, OU LUTAMOS, OU NÃO IREMOS MAIS NOS APOSENTAR!

Em 2019, fomos às ruas contra a Reforma da Previdência. Agora, iremos às ruas contra a aplicação dela em Curitiba e contra o confisco do salário dos aposentados!

DIGA NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM CURITIBA!



Todos e todas à Câmara Municipal

Novo ataque passará pelas comissões e pode seguir para votação no plenário da Câmara Municipal já no mês de setembro.

Os sindicatos estão acompanhando com pressão cada passo dos vereadores. Junte-se à luta e participe dos atos presenciais nos dias de debates e votações do projeto na Câmara!

A mobilização virtual também já começou! Faça pressão nas redes sociais e envie mensagem aos vereadores mostrando sua indignação e se manifeste contra o confisco!

Tico Kuzma (presidente da Câmara)
 (41) 99904-3515

Pier Pietruzzello (líder do gov. na Câmara)
 (41) 99985-1041

E lembre-se de comentar nas redes sociais do prefeito Rafael Greca!

Receba informações da luta pelo WhatsApp

Envie uma mensagem pelo WhatsApp para os números abaixo para ser informado sobre a data da assembleia e os próximos passos da luta!

 SISMMAAC: (41) 99737-2120 |  SISMUC: (41) 99661-9335

Em abril, o SISMUC, SISMMAC e o SIGMUC receberam um documento com os planos de Greca para o IPMC. O Projeto de Emenda à Lei Orgânica 001.00002.2021 que chegou em agosto à Câmara Municipal apresenta um recuo em relação a essa primeira proposta: não aplica a cobrança de alíquota extraordinária de 4% para todos os servidores.

Mas não podemos ser enganados! O confisco ainda é grande e o projeto enviado à Câmara apresenta a manipulação do desgoverno Greca. Já que o desperefeito

apresentou o projeto de forma “parcelada” para tentar enfraquecer a resistência dos trabalhadores.

Mas o que isso significa? Que o Projeto de Lei enviado à Câmara não será o único! O desgoverno Greca deixou claro que após a aprovação poderá enviar projetos de lei complementares para ampliar o ataque à aposentadoria dos servidores, incluindo, por exemplo, a alíquota extraordinária e a redução do valor final das aposentadorias.

Todos os servidores serão afetados, mas é você, aposentado, quem vai sofrer mais, veja como:

Se o projeto for aprovado, todos os aposentados e pensionistas que recebem acima de um salário mínimo (R\$ 1.100) terão que pagar uma alíquota de contribuição para o IPMC. O cálculo será feito sob o valor que excede o salário mínimo.

Hoje, apenas aposentados que recebem acima do teto previdenciário de R\$ 6.437,57 tem que pagar a alíquota de contribuição. Ou seja, Greca quer aplicar uma redução salarial para todos os aposentados e pensionistas, prejudicando principalmente os que têm salários mais baixos!

E um dos maiores problemas da proposta é que o valor da alíquota será estipulado em uma nova lei complementar, ou seja, o desgoverno Greca usa esse tipo de manobra para que a proposta pareça menos ruim.

Entretanto, sabemos das maldades que Greca preparou. No documento que os sindicatos tiveram acesso em abril, a alíquota de contribuição estipulada para os aposentados e pensionistas era de 14%. Um valor altíssimo que desconsidera a inflação e as dificuldades que a perda salarial implica na vida dos servidores.

Vamos usar como base de cálculo a alíquota de 14%, para ver o tamanho da redução salarial. Veja o exemplo a seguir:

Hoje

Evento	Unidade	Descrição		Valor
29	30.00	Proventos	V	2.900,75
503	0.00	IPMC - Sistema Segu.	D	Isento
511	0.00	Imposto de Renda	D	435,11
688	0.00	ICS - Sistema Segu.	D	113,13
Vantagens				2.900,75
Descontos				548,24
Valor Líquido				2.352,51

Aposentados, Aposentadas ou Pensionistas

EXEMPLO: servidora aposentada que recebe um valor inferior ao teto previdenciário e, portanto, é isenta. O exemplo também serve para os pensionistas.

Com a aprovação da Reforma da Previdência

Evento	Unidade	Descrição		Valor
29	30.00	Proventos	V	2900,75
503	0.00	IPMC - Sistema Segu.	D	252,11
511	0.00	Imposto de Renda	D	435,11
688	0.00	ICS - Sistema Segu.	D	113,13
Vantagens				2.900,75
Descontos				800,35
Valor Líquido				2.100,40

A redução salarial será de 11%!
Em um ano, a aposentada deixará de receber R\$ 3.025,32



Servidor, ou lutamos, ou não iremos mais nos aposentar!

Além de confiscar uma boa parcela do salário dos aposentados, o desgoverno Greca quer garantir que **os trabalhadores da ativa não conseguirão se aposentar**. A proposta apresentada pela Prefeitura coloca em prática a mudança do aumento da idade presente na Emenda Constitucional nº 103/2019, a Reforma da Previdência imposta por Bolsonaro, pelo banqueiro Paulo Guedes e sua corja. Veja como fica:

	Quadro Geral (anos)		Magistério (anos)	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Hoje	60	55	55	50
Com a Reforma	65	62	60	57

É importante destacar que o desgoverno **deixa em aberto outros pontos** da Reforma da Previdência para serem apresentados em lei complementar. Ou seja, mais ataques podem vir, como a redução do valor das aposentadorias devido à mudança nas médias de contribuição.

Se não lutarmos agora, nossa aposentadoria será tirada de nós! A desumana Reforma da Previdência foi estruturada para que trabalhadores e trabalhadoras se aposentem **depois de mais tempo de serviço e ganhando muito menos**. Na prática, isso significa que **a maioria dos trabalhadores não poderá se aposentar**, afinal de contas, com os valores do custo de vida aumentando a cada dia, fica difícil parar de trabalhar para receber um salário miserável.

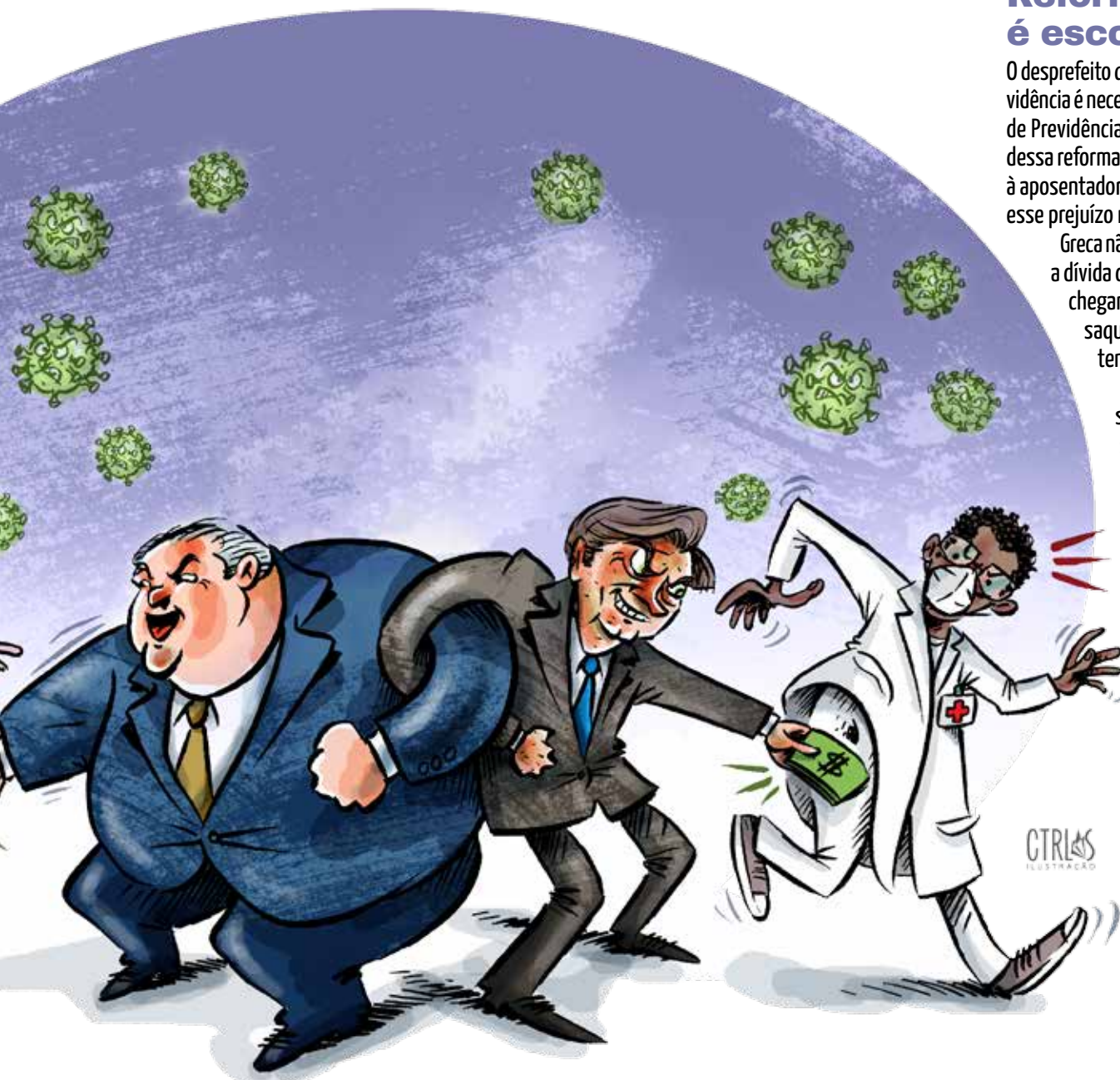
81% do quadro de funcionários da Prefeitura é composto por mulheres. Mesmo assim, a gestão desconsidera a dupla jornada de trabalho vivida por elas e aumenta em SETE ANOS a idade para aposentadoria.

Reforma da Previdência é escolha política!

O desprefeito quer que você acredite que a Reforma da Previdência é necessária para equilibrar as contas do Instituto de Previdência, mas isso não é verdade. Com a aplicação dessa reforma em Curitiba os servidores perdem o direito à aposentadoria e o déficit do IPMC continua. Isso porque esse prejuízo não vem de hoje e é uma escolha política.

Greca não honra os seus compromissos e já parcelou a dívida do IPMC duas vezes durante o seu mandato, chegando a 60 prestações. O desprefeito também saqueou nosso Instituto em 2017 e continuou tentando impor novos calotes.

Além disso, o pacto de gerações vem sendo quebrado devido à falta de concursos públicos e a reposição do quadro de funcionários. **Você pode ver mais sobre isso no Mobilização de abril.**



CTRLAS
ILUSTRAÇÃO

Com arrecadação em alta, por que Greca segue tentando saquear salários dos servidores?

R\$1,2 bilhão

superávit de Curitiba em 2020

Aumento das transferências federais cobriu a queda na arrecadação durante a pandemia

Até junho de 2021, arrecadação já cresceu

14,29% ↑↑

Curitiba investe **38,95%** do orçamento na folha de pagamento.

Percentual muito abaixo do limite prudencial de **51,30%** e do limite máximo **54%**.



Arrecadação cresce enquanto salário dos servidores encolheu nos últimos anos

Tudo subiu. A conta do supermercado, o aluguel, o gás, o preço da gasolina. Com alta dos preços e a disparada da inflação, Greca deveria se preocupar em descongelar salários e carreiras e recompor as perdas que impôs ao longo do seu mandato na data-base de outubro deste ano.

-17,14%

Perda salarial imposta na gestão Greca com reajustes abaixo da inflação

Fonte: Perdas salariais acumuladas entre 2016 e 2021/ Dieese

O salário também encolheu com o congelamento dos planos de carreira e o aumento da alíquota do IPMC.

A perda para os aposentados pode chegar em 30% considerando a inflação dos últimos anos e o novo confisco proposto por Greca. Uma redução no poder de compra de quase **1/3 do salário!**

Curitiba tem maior inflação entre as capitais

▶ 11,43%

Inflação dos últimos 12 meses em Curitiba

▶ 9,3%

Média nacional dos últimos 12 meses

Fonte: IBGE/Índices de Preços ao Consumidor (IPCA), referente ao mês de agosto

Nenhum direito a menos: barrar o confisco e avançar na luta pela recomposição salarial

O custo de vida aumenta, o salário compra cada vez menos, mas os políticos que governam em

nome dos mais ricos seguem usando a crise e a pandemia como desculpas para reduzir salários e direitos dos trabalhadores.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou no último mês que não vê problema no aumento da inflação e na disparada no preço da energia.

Em Curitiba, Greca fecha os olhos para a alta da inflação e tenta jogar nas costas dos aposentados a conta de um rombo que ele causou. Foi Greca quem retirou de forma ilegal mais de R\$ 700 milhões do IPMC com as manobras aprovadas no pacote. Foi ele quem reduziu os repasses diretamente com a criação do CuritibaPREV e indiretamente com a redução salarial dos servidores que contribuem para o IPMC.

O desmonte do IPMC é uma política calculada e é Greca quem deve pagar a conta! Não aceitaremos mais uma redução salarial!